

ESPECIALIDADE: ESTOMATOLOGIA



VERSÃO
C

COMANDO DA AERONÁUTICA

EXAME DE ADMISSÃO AOS CURSOS DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS, DENTISTAS E FARMACÊUTICOS DA AERONÁUTICA (CCC 2010)

01	B	Prerrogativa significa “Concessão ou vantagem com que se distingue uma pessoa ou uma corporação; privilégio, regalia; Faculdade ou vantagem de que desfrutam os seres de um determinado grupo ou espécie; apanágio, privilégio.”, significado que não é mencionado no texto.
02	A	A alternativa correta encontra respaldo no seguinte trecho: “A vida aeronáutica militar, pela sua especificidade, pelo risco inerente à operação nos limites da aeronave e do organismo humano, pela necessidade de aumentar a operacionalidade nos pressupostos de mais alto, mais rápido e mais longe, impunha a necessidade de melhor gestão dos recursos humanos, de maior apoio ao pessoal envolvido nas operações, de mais investigação no âmbito da adequação da interface homem-máquina, de mais e melhor treino, da vivência de situações simuladas, de ambientes equivalentes/próximos da operacionalidade real, da exposição em situações de segurança à altitude, acelerações, circunstâncias de menor ou alterada estimulação sensorial etc”.
03	D	A alternativa correta pode ser comprovada mediante os seguintes excertos: “(…) os médicos constituem a linha da frente da medicina aeronáutica e são, como tal, os primeiros responsáveis pelo apoio ao pessoal navegante.” “A sua tarefa na assistência ao pessoal navegante compreende o ensino e demonstração da fisiologia de voo, a detecção precoce de alterações recuperáveis que possam interferir na aptidão para o voo ou com a otimização da condição física e psicológica para o desempenho das missões, o aconselhamento em termos de adequação das condições de cada tripulante às missões, a suspensão temporária da atividade aérea em casos de incapacidades súbitas e breves, a orientação (e acompanhamento de todo o processo) para o Hospital ou o Centro de Medicina Aeronáutica de situações não passíveis de intervenção em nível da Base Aérea. “Este estatuto de <i>Flight Surgeon</i> visa, sobretudo, influenciar todo o pessoal navegante que com ele convive diariamente a adotar estilos de vida baseados em medidas preventivas que conduzam à preservação do máximo das suas capacidades e da respectiva aptidão”.
04	D	O nono parágrafo emprega o verbo <u>surge</u> , o qual se refere à expressão o conceito de “ <i>flight surgeon</i> ”, no início do 8.º par.: “O conceito de “ <i>flight surgeon</i> ” <u>surge</u> nesta sequência, com a necessidade sentida da presença de médico especialista nesta área do conhecimento junto das tripulações.” (...) “Mas <u>surge também</u> pela necessidade...”.
05	C	A alternativa apresenta o mesmo número de fonemas e de letras. Deve-se destacar que, embora o X de “extrema” seja pronunciado como /s/, há um fonema. Nas demais alternativas, há ocorrências de dígrafos vocálicos, quando as letras m e n não representam consoantes, mas tão-somente indicam que a vogal anterior é nasal. São exemplos – conhecimento (dígrafo e dígrafo vocálico); circunstâncias, ambiente (2 dígrafos vocálicos), incapacidade (1 dígrafo vocálico).
06	B	Em alguns casos, o travessão é usado para substituir as vírgulas e/ou os parênteses. Nesse caso, o autor poderia optar por parênteses também. Os termos seguintes retomam a expressão “um outro

		conhecimento”.
07	D	Na alternativa correta temos o emprego da expressão sem dúvida, que torna evidente a opinião dos autores. Nas demais alternativas, temos apenas informações passadas pelos autores, sem, contudo, opiniões próprias.
08	A	A expressão destacada vem após um verbo de ligação.
09	C	Se trata de um adjunto adverbial de modo: de modo/maneira impune. Nem todo advérbio em -mente apresenta sentido de modo.
10	A	O elemento destacado introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta. Trata-se de uma conjunção integrante, cuja função é introduzir uma oração que completará o sentido do verbo <u>pretender</u> e introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta. Nas demais alternativas, temos pronomes relativos introdutores de oração subordinada adjetiva.
11	B	São todas oxítonas. Considera-se sílaba tônica a mais “forte”. Classificam-se de acordo com a posição da sílaba tônica – oxítona (a sílaba tônica é a última); paroxítona (sílabas tônicas é penúltima) e proparoxítona (a sílaba tônica é a antepenúltima). Independentemente de acento gráfico, todas as palavras da língua apresentam sílaba tônica e átona; as trissílabas e polissílabas apresentam, também, as subtônicas.
12	A	Não há emprego de conjunções/locuções conjuntivas de valor aditivo, fato que ocorre nas demais alternativas.
13	B	Temos um particípio em função de nome (ligados) que requer um complemento nominal: ligados a quê? À medicina preventiva.
14	C	Temos uma oração desenvolvida. As demais estão incorretas, pois apresentam, orações reduzidas de infinitivo.
15	A	O pronome destacado desempenha função de <u>objeto direto</u> , complemento do verbo <u>relacionar</u> , da mesma forma que o complemento do enunciado, que complementa o sentido do verbo <u>ameaçar</u> , sem preposição.
16	D	O sujeito composto é aquele que apresenta mais de um núcleo nominal (núcleo do sujeito) sem preposição: <u>A saúde das tripulações, o meio desenvolvido, a familiaridade com os ambientes.</u> Nas demais alternativas, temos apenas um núcleo.
17	C	Nesse contexto, a preposição poderia ser substituída por outras, tais como: ‘ <i>devido a</i> ’, ‘ <i>por causa de</i> ’ etc. A preposição é a palavra invariável que atua como conectivo entre palavras ou orações, estabelecendo sempre uma relação de subordinação. Isso significa que, entre os termos ou orações ligadas por uma preposição, haverá uma relação de dependência. Em alguns casos, as preposições não apenas conectam termos da oração, mas também evidenciam diferença de sentido entre as frases.
18	B	O pretérito perfeito exprime os processos verbais concluídos e localizados em um momento ou período definido do passado (foram, permitiram); o futuro do pretérito expressa processo posterior ao momento passado a que nos estamos referindo; pode expressar dúvida ou incerteza em relação a um fato passado, hipótese, como é o caso (sujeitaria). O pretérito imperfeito tem várias aplicações: pode transmitir uma idéia de continuidade de processo que no passado era constante ou freqüente, como é o caso (elevava).
19	C	O único sufixo formador de advérbios em português é -mente, que se anexa a bases adjetivas. Na

		alternativa (C), temos a base adjetiva IMPUNE acrescida do sufixo –MENTE.
20	D	O verbo é pronominal, ou seja, o pronome é parte integrante do verbo. As letras A, B e C acompanham verbos transitivos diretos.
21	B	As manifestações clínicas do hiperparatireoidismo variam de acordo com a gravidade da doença. Nas formas moderadas da doença há uma tendência para a cólica renal; já os pacientes mais graves podem apresentar dores ósseas, debilidade, perda de peso, fraqueza e cólica renal. A perda da lâmina dura é um achado bucal significativo; além disso, os pacientes podem apresentar alteração do trabeculado ósseo, caracterizado pelo aspecto de vidro fosco. Podem aparecer tumores de células gigantes intra e extra-ósseas. Alternativa “B” está correta, conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap.44. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
22	C	Considerando a sequência correta das colunas temos a correlação 2,1,1,1,2,2 e 2. Hiperparatireoidismo pode ocasionar alterações ósseas, reanis e gástricas, cólica renal, dores ósseas, alteração do trabeculado ósseo com imagem de “vidro fosco”, perda de lâmina dura, tumores de células gigantes intra e extra-ósseas. Já a doença de Paget é caracterizada por acentuada elevação dos níveis de fosfatase alcalina em presença de taxas normais de cálcio e fósforo. A maxila é envolvida com mais frequência que a mandíbula, aumentando de volume. Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap.44. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
23	B	Considerando a sequência correta das colunas temos a correlação 4,2,3,1 e 5. Candidose oral, febre de origem indeterminada, leucoplasia oral pilosa, diarreia crônica são bons preditores de evolução para aids; na fase de latência clínica, a plaquetopenia é um achado comum, também pode ocorrer anemia e leucopenia discretas, além de lesões cutâneas como molusco contagioso, dermatite seborréica e prurigo; quando da infecção pelo vírus HIV podem ocorrer febre alta, suores, linfadenopatia transitória; à medida que a infecção progride (fase sintomática) podem ocorrer sintomas constitucionais como febre baixa, sudorese noturna, diarreia crônica, cefaléia etc. Já as infecções oportunistas como a pneumonia por Pneumocystis jirovecii é considerada um definidor de aids. BRASIL. Ministério da Saúde, Recomendações para Terapia Anti-Retroviral em Adultos Infectados pelo HIV. Brasília: Ministério da Saúde, 2008, p.13-15
24	D	A herpangina é uma doença viral que afeta a boca, causada por um vírus do grupo coxsackie A. Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap.48. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
25	D	A actinomicose responde bem à terapia prolongada com antibióticos, usualmente a penicilina, conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap.49. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
26	C	Quando houver necessidade de utilizar analgésicos narcóticos nestes casos, a dose deve ser reduzida de 25 a 50% do normal, após consulta médica. Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap.50. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
27	A	Para o paciente em estado epiléptico adininstrar diazepam 5 a 10 mg por via endovenosa, durante um a dois minutos. Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap.52. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
28	C	Pacientes com insuficiência renal crônica podem apresentar os valores de BUN e de creatinina elevados. Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap.29. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

29	A	No tratamento da artrite utiliza-se como droga de escolha a aspirina, que pode ter ação antiplaquetária e pode prolongar o tempo de sangramento mesmo após a suspensão por 7 a 10 dias da droga. Para pacientes em uso de metotrexato é importante pedir um hemograma e um exame da função hepática. Caso o paciente possua próteses articulares é importante a realização de profilaxia antibiótica. Já para os pacientes que utilizaram corticosteróides por mais de uma semana no último ano, pode haver a necessidade de suplementação com esteróides se for realizado procedimento estressante. Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap.28. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
30	D	Embora seja raro, a cimetidina pode ser associada à trombocitopenia, podendo ser prudente fazer a determinação da contagem plaquetária previamente a procedimentos cirúrgicos. Sendo assim, conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap.21. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
31	A	As vibrações produzidas pelo sangue na passagem pelas artérias causam ruídos conhecidos como “ruídos de Korotkoff”, conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap. 01. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
32	B	O tempo de protrombina é utilizado na triagem de pacientes para detectar potenciais distúrbios de coagulação, avaliando os sistemas extrínseco e comum e, quando prolongado, pode significar deficiências dos fatores I, II, VI, VII e X, ou paciente em uso de terapia anticoagulante ou, ainda, portador de doença hepática. Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap. 01. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
33	C	O aumento no nível das transaminases glutâmico-oxalacética séricas ocorre como resultado da destruição tecidual, como nos casos de infarto do miocárdio e hepatite. Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap.01. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
34	D	A citologia esfoliativa é de valor limitado no diagnóstico das lesões bucais. Se a lesão for suficientemente suspeita deverá ser preferencialmente biopsiada. A técnica para a execução da citologia esfoliativa prevê que os resíduos celulares sejam espalhados de maneira uniforme numa lâmina e colocados em álcool-éter para fixação. Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap.02. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
35	B	Os bloqueadores dos canais de cálcio constituem uma causa relativamente freqüente da hiperplasia gengival. Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap.03. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
36	B	O tratamento dentário do paciente que já teve um infarto depende da gravidade e do curso do infarto. Pacientes que tenham sofrido infarto agudo do miocárdio sem complicações podem ser submetidos a procedimentos de curta duração, a qualquer momento depois do evento. Intervenções mais estressantes devem ser adiadas para seis meses depois do infarto, sugerindo-se a consulta ao médico. Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap. 06. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
37	C	A insuficiência cardíaca congestiva sofre com a dispnéia, tumefação e acúmulo de líquidos nos tornozelos (edema periférico), assim como no abdômen (ascite). A dispnéia pode piorar quando o paciente se deita (ortopnéia) e pode ocorrer dispnéia durante o sono (dispnéia noturna paroxística). Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap. 07. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

38	A	A sequência correta é V – V – F – F – F – V, conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap. 14. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
39	B	O período da manhã é o ideal devido ao ciclo circadiano, devendo o paciente fazer uso de sua dose normal de insulina sempre que sua alimentação não seja comprometida pelo procedimento. Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap. 14. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
40	D	Considerando a sequência correta das colunas temos a correlação 1,1,2,1,1 e 2. Conforme consta na publicação Comparison of the 1997 and 2007 AHA Guidelines for the Prevention of Infective Endocarditis. Document prepared by Dr. Blaine Cleghorn from Dalhousie University.
41	C	A supressão adrenal pode ocorrer com o uso diário de doses de 20 a 30mg, durante sete a dez dias, podendo persistir por nove a 12 meses depois de terminado o tratamento. Para estes pacientes, procedimentos que podem acarretar estresse deverão ocorrer com a suplementação esteróide, administrando-se de 20 a 40 mg de prednisona no dia da consulta. Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap.15. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
42	D	Considerando a sequência correta das colunas temos a correlação 2,1,2,1,1,2,1 e 2. Pacientes com hipertireoidismo apresentam como sintomas intolerância ao calor, nervosismos, tremores, sudorese excessiva, fraqueza muscular, diarreia aumento de apetite e perda de peso; em idosos pode ocorrer fibrilação atrial, angina ou insuficiência cardíaca congestiva. A doença de Graves é responsável por cerca de 90% dos casos de hipertireoidismo. Pacientes com hipotireoidismo apresentam fadiga, intolerância ao frio, fraqueza, aumento de peso, rouquidão, atividade mental prejudicada; pode ser resultado da doença de Hashimoto (tireoidite crônica). Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap.16. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
43	A	A sequência correta é V – V – F – V – V – F. Várias alterações bucais ocorrem à medida que a insuficiência renal avança: gosto ruim, halitose, hemorragia na mucosa e gengiva por diminuição da função plaquetária, aumento de GUNA e de periodontite, xerostomia. Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap.29. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
44	A	As lesões bucais da sífilis terciária são relativamente comuns e têm sido reportadas como constituindo mais de 80% das manifestações bucais da doença. As duas lesões bucais mais comuns da sífilis terciária são a goma e a glossite luética. Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap.30. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
45	A	A fenitoína, assim como o fenobarbital e a primidona, são estimulantes potentes das enzimas hepáticas responsáveis pela degradação das drogas. a tetraciclina e a doxicilina são duas drogas usadas comumente que sofreriam uma degradação acelerada. Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap.31. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
46	B	O uso de agentes vasoconstritores já não é contra-indicado para pacientes que fazem uso da MAO, somente a fenilefrina é estritamente contra-indicada por ser metabolizada pela MAO. Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap.34. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

47	C	O diagnóstico do líquen plano normalmente pode ser feito apenas pelo aspecto das lesões, no entanto a biópsia também está claramente recomendada pela possibilidade de confusão com outras lesões. O líquen plano não tem cura, sendo o seu tratamento baseado em medidas paliativas de controle da dor e desconforto. Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996, cap.36.
48	C	A sequência correta é V – V – F. Paracetamol causa maior risco de neutropenia e hepatotoxicidade (evitar co-administração freqüente ou em doses elevadas); não há interações importantes entre a lamivudina e outras drogas, exceto com zalcitabina. Conforme consta: BRASIL. Ministério da Saúde, Recomendações para Terapia Anti-Retroviral em Adultos Infectados pelo HIV. Brasília: Ministério da Saúde, 2008, p.89.
49	A	A sequência correta é V – V – F. Após a exposição ao HIV ocorre uma viremia plasmática elevada e queda transitória. O diagnóstico clínico da infecção aguda pelo HIV tem caráter inespecífico, devendo-se avaliar além dos dados do exame clínico, a situação epidemiológica. Pode ocorrer a reativação da neurotoxoplasmose e da tuberculose, com a progressão da infecção - fase sintomática. Conforme BRASIL. Ministério da Saúde, Recomendações para Terapia Anti-Retroviral em Adultos Infectados pelo HIV. Brasília: Ministério da Saúde, 2008, p.13-5.
50	C	A úlcera causada por infecção tuberculosa geralmente é bastante dolorosa, ao contrário do carcinoma, com o qual é muito parecida. Portanto, Conforme consta no livro do SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996, cap.35.
51	D	Considerando a sequência correta das colunas temos a correlação 2,3,4 e 1. O tratamento da estomatite gangrenosa é feito com antibiótico, sendo a penicilina a alternativa de escolha. O tratamento das úlceras viróticas é paliativo. Para as úlceras traumáticas, deve-se eliminar a fonte de irritação e aguardar que, no máximo em 15 dias, as lesões regridam espontaneamente. Já a histoplasmose é uma micose profunda e seu tratamento pode ser feito com anfotericina B. Conforme consta no livro do SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996, cap. 35.
52	D	O sangramento pós-operatório prolongado pode ocorrer com contagens de plaquetas inferiores a 100.000 plaquetas/mm ³ . Já o sangramento gengival espontâneo pode ocorrer com contagens de plaquetas abaixo de 20.000 células/mm ³ . Como medida local pra o controle do sangramento recomenda-se a aplicação de pressão com gaze embebida em solução de trombina tópica. Conforme consta no livro do SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996, cap. 42.
53	A	A sequência correta é V – V – V – F – F. As lesões de cancro de sífilis primária, de carcinoma e de úlcera causada por tuberculose só têm seu diagnóstico “fechado” após biópsia. Conforme consta no livro do SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996, cap. 35.
54	A	Várias doenças metabólicas e endócrinas causam deposição anormal de melanina na mucosa bucal, incluindo a doença de Addison, a síndrome de Peutz-Jeghers, a síndrome de McCune-Albright e a doença de von Recklinghausen. Conforme consta no livro do SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996, cap. 38.
55	A	O sistema pelo qual os carcinomas são definidos clinicamente é chamado de “estadiamento” e, no caso do carcinoma bucal, envolve três parâmetros: o tamanho e a extensão do tumor; a presença e extensão da linfadenopatia e a presença ou ausência de metástases. Conforme consta no livro do SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996, cap. 40.

56	B	O risco do desenvolvimento de osteorradionecrose é duas vezes maior se o paciente receber mais de 8.000 cGy, em comparação com 5.000 a 6.000 cGy, e quase cinco vezes maior se o paciente receber 4.000 a 5.000 cGy. Conforme consta no livro do SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996, cap. 40.
57	C	A xerostomia pode ser observada no fim da primeira semana de tratamento radioterápico com doses de 1.000 a 1.5000 cGy. Conforme consta no livro do SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996, cap. 40.
58	C	A glicose é encontrada na urina quando o limiar sanguíneo é ultrapassado, como no diabete melito, doença de Cushing, feocromocitoma, ingestão exagerada de glicose, estresse e pressão intracraniana aumentada. Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap.01. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
59	C	Os tumores malignos primários na maioria das vezes são de origem mesenquimatosa e incluem fibrossarcomas, linfomas, condrossarcomas, rabdomiossarcomas e melanomas. Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap.41. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
60	B	O carcinoma mucoepidermóide é uma das lesões malignas mais freqüentes das glândulas salivares. Ocorre geralmente entre a terceira e sexta décadas de vida, sem predileção para o sexo, se forem de baixo grau de malignidade tendem a ser massas indolores de crescimento progressivamente lento, podendo dar metástases locais nos linfonodos regionais e, à distância, no pulmão, nos ossos e no cérebro. Para os de baixo grau de malignidade o tratamento de escolha é o cirúrgico, mas para os de alto grau de malignidade é preciso associar a radioterapia à cirurgia. Conforme consta no livro SONIS, S.T.; FAZIO,R.C.; FANG,L. Princípios e prática de medicina oral. Cap.43. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.